ANFAJE
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

PERSPECTIVAS
Newsletter

Nº19 OUT / NOV / DEZ 2018

Sector das janelas e fachadas continuará a consolidar e a crescer a sua actividade, em 2019

A escolha da motorização nas janelas eficientes

Ano de 2019 será mais um ano de consolidação e crescimento do sector das janelas e fachadas, em Portugal

João Ferreira Gomes
Presidente

O ano de 2018 foi um ano de forte crescimento da actividade do sector das janelas, portas e fachadas, acompanhando uma enorme dinâmica de obras de reabilitação urbana. O forte investimento imobiliário na reabilitação de edifícios, centrado numa primeira fase, nas duas principais cidades (Lisboa e Porto), tem vindo gradualmente a expandir-se a todo o país, permitindo abrir novas oportunidades para as empresas do sector das janelas, portas e fachadas. Novos investimentos imobiliários que têm apostado na enorme potencialidade do património português construído, apostando em edifícios mais eficientes, com melhor qualidade de acabamentos e com um novo patamar de exigência no que respeita aos padrões de conforto térmico e acústico.

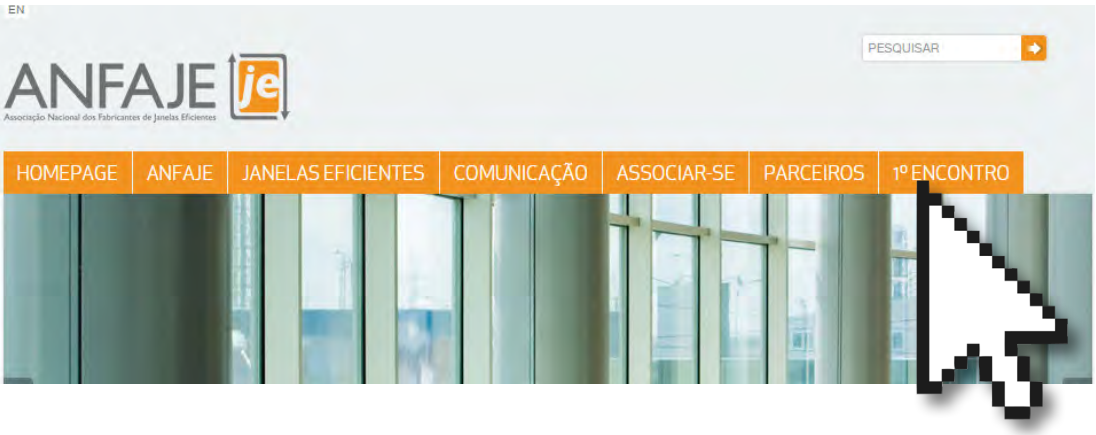
A acompanhar a forte actividade dos promotores imobiliários, proprietários e arrendatários, que têm vindo a apostar na melhoria do conforto dos seus edifícios e das suas habitações, a ANFAJE tem vindo a desenvolver, conjuntamente com os seus parceiros, ferramentas indispensáveis para que as empresas do nosso sector possam apresentar melhor as suas soluções de produtos e serviços. O reforço da promoção da Etiqueta Energética de Janelas, e da sua marca CLASSE+, tem vindo a colocar as janelas eficientes como um dos produtos indispensáveis para a melhoria da eficiência energética dos edifícios portugueses. Esta valorização do produto-janelas tem correspondido ao desenvolvimento de novos programas de apoio à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, dos quais se destaca a realização de um novo Aviso do FEE – Fundo de Eficiência Energética. Por outro lado, os novos programas de apoio e de financiamento à melhoria do conforto das habitações ainda está longe de atingir todo o seu potencial. Neste âmbito, destaco o Programa Casa Eficiente 2020, o qual se espera que, até final de 2020, possa financiar a substituição de janelas, em mais de 100 milhões de euros. No entanto, para que o Programa Casa Eficiente 2020 tenha o sucesso que todos desejamos, e pelo qual esperamos longos anos, é urgente uma redefinição das taxas de juros bonificadas a praticar pelos bancos aderentes (Caixa Geral de Depósitos, Novo Banco e Millenium BCP), ao mesmo tempo que tem de ser acompanhada por um esforço de divulgação e alcance dos objectivos do programa, junto dos portugueses.

O Programa Casa Eficiente 2020 tem de ser um programa que sirva os interesses da economia portuguesa, das nossas empresas e dos portugueses. Um programa de apoio ao financiamento de acções de melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios, do qual os portugueses têm direito. Para isso, a ANFAJE continuará a defender e a lutar, junto das entidades responsáveis pelo programa, para que este programa tenha uma execução que corresponda ao sucesso que todos desejamos e pelo qual os portugueses anseiam. Neste âmbito, a ANFAJE desenvolverá todas as acções necessárias para que se inverta o quadro actual e para que o Programa Casa Eficiente 2020 possa ser uma ferramenta indispensável para melhorar as condições de conforto térmico e acústico dos edifícios portugueses.

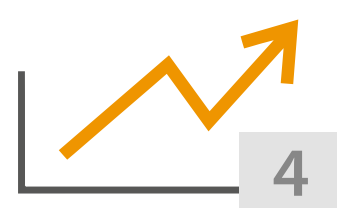
Em suma: o próximo ano de 2019 deverá ser mais um ano de consolidação e crescimento do sector das janelas, portas e fachadas em Portugal. Terá ainda de ser mais um ano de preparação das empresas do sector para um novo ciclo repleto de oportunidades e desafios. Oportunidades para as quais pretendemos que as empresas portuguesas estejam sempre aptas para as aproveitar e desafios para os quais temos a obrigação de estar devidamente preparados. Para apoiar nestas tarefas, cada vez mais complexas, é necessário reforçar o esforço de cooperação entre todos, porque nunca devemos esquecer que *"sozinhos podemos ir mais rápido, mas juntos podemos ir mais longe"*.

Mantenha-se actualizado. Visite a página da ANFAJE na internet.

www.anfaje.pt



ÍNDICE



4

EM FOCO
Sector da Construção com boas perspectivas para 2019

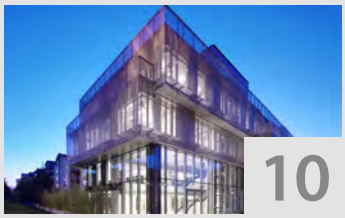
8

EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE
FERRAGENS DO MARQUÊS

CPCI CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO

5

ARTIGO DE OPINIÃO
Estado Atual do Setor e Perspetivas para 2019



10

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS

6

APONTAMENTOS TÉCNICOS
A escolha da motorização para o exterior da janela eficiente

15

PROJECTOS E ACÇÕES ANFAJE

EuroWindoor

7

FOCO INTERNACIONAL
Implementação da EPBD: Janelas eficientes para edifícios mais sustentáveis

21

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

OUTUBRO

3
Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+
ANFAJE/ADENE/LNEC – Lisboa

NOVEMBRO

6
Curso para Instaladores de Janelas Eficientes CLASSE+
ANFAJE/ADENE/ITECONS – Porto

13
Sessão técnica APNQ
APNQ – Lisboa

13-16
Feira VETECO 2018
IFEMA - Madrid (Espanha)

16
Jornada técnica «Fiscalidade como motor da reabilitação urbana»
ASEFAVE – Madrid (Espanha)

22
Directing Council Meeting
EUROWINDOOR – Praga (Rep. Checa)

26-01
Semana Reabilitação Urbana Porto
VIDA IMOBILIÁRIA – Porto

29
Assembleia Geral ANFAJE
ANFAJE – Lisboa

30
Conferência «Visões do Futuro»
DECO PROTESTE – Lisboa

DEZEMBRO

1-2
Exposição «Visões do Futuro»
DECO PROTESTE – Lisboa

7
Congresso CINCO'S 2018
CLUSTER HABITAT SUSTENTÁVEL – Aveiro

Sector das janelas e fachadas continuará a consolidar e a crescer a sua actividade, em 2019

Sector da Construção com boas perspectivas para 2019

A actividade do sector da Construção e do Imobiliário tem revelado um comportamento positivo ao longo de 2018, fruto não só do acentuado dinamismo da reabilitação, mas também do desempenho positivo dos trabalhos de engenharia civil e do forte contributo do turismo, ainda que mais brando do que no ano passado.

Segundo os dados disponibilizados pela FEPICOP (Federação Portuguesa da Indústria da Construção e Obras Públicas), as perspectivas de evolução futura no segmento da construção não-residencial mantêm-se positivas, com os dados disponíveis quanto a licenciamento a apontarem para a manutenção de elevados níveis de produção, sendo que, nos meses de Janeiro a Agosto, aumentou 16%, face ao mesmo período de 2017. Para este aumento foram particularmente relevantes as evoluções das áreas destinadas ao comércio (+83%) e à indústria (+22%). Por seu turno, a área de construção de edifícios não-residenciais licenciada, Pelo contrário, verificou-se uma redução da área destinada a fins turísticos (-24%). Ainda assim, mantendo-se até ao final do ano o crescimento apurado até Agosto, a área total licenciada, durante o ano de 2018, para a construção de edifícios não-residenciais será superior a 3 milhões de m2, um claro sinal de forte dinamismo da actividade do segmento de construção deste tipo de edifícios.

Pelo contrário, os indicadores relativos ao mercado das obras públicas deixam antever uma evolução negativa, no final do terceiro trimestre do ano. De facto, os dados disponibilizados pelo Portal Base e pelos barómetros da AICCOPN, e relativos ao mercado das obras públicas, evidenciam uma tendência claramente negativa, quer no lançamento de novas empreitadas de obras públicas, quer nas adjudicações de novos trabalhos. Assim e até ao final de Setembro, o valor das obras lançadas a concurso ascendia a 1.715 milhões de euros, reflectindo uma quebra de 26% face a igual período de 2017. Por sua vez, o valor total de contractos celebrados no âmbito de concursos públicos atingiu perto dos 1.100 milhões de euros, valor que reflecte um aumento de 10% face a 2017. Porém, os contractos celebrados na modalidade de Ajuste Directo e Consulta Prévia registaram apenas um total de 429 milhões de euros, ou seja, registam uma diminuição de 29% face ao período homólogo. Em conjunto, os contractos celebrados e registados até ao final de Setembro totalizam 1.604 milhões de euros, ou seja, menos 5% face ao apurado no mesmo período do ano anterior. Se tivermos em consideração o Orçamento de Estado para 2019, é possível prever que a tendência se mantenha. Ao contrário do evidenciado pelo investimento privado, o investimento público revela, assim, uma evolução negativa, a qual pode vir a comprometer a recuperação sustentada do sector da Construção, num futuro próximo. Esta opção pela manutenção do investimento público em níveis muito reduzidos, no sector da Construção, é altamente penalizadora do desenvolvimento económico do nosso País, uma vez que o sector representa 1/5 do PIB e é o maior empregador privado nacional, pelo que não pode deixar de ser criticada.

No entanto, e a compensar a evolução menos favorável das obras públicas, temos a reabilitação urbana que, apesar de estar a abrandar, aumentou na carteira de encomendas. Em Setembro, e de acordo com o barómetro da AICCOPN, o nível de actividade da reabilitação urbana aumentou 19,6% em termos homólogos, um abrandamento face ao crescimento de 34,8% verificado no mês anterior. Porém, o índice que mede a carteira de encomendas deste segmento aumentou 30,5% em termos homólogos, valor que é superior aos 24,1% registados no mês anterior. Já a produção contratada em meses, ou seja, o tempo assegurado de laboração a um ritmo normal de produção, fixou-se em 8,6 meses em Setembro, mais 13,7% face a igual mês de 2017. Em termos de construção residencial, o número de fogos licenciados registou um crescimento homólogo de 39%, durante os primeiros 8 meses do ano, permitindo antecipar que, no final deste ano, mais de 19,6 mil novos fogos habitacionais terão sido licenciados.

Em síntese, e de acordo com a análise da Euroconstruct, o Sector da Construção, em Portugal, volta a níveis de 2007 e, até 2020, a previsão é de crescimento acima dos 4%, quer a nível do segmento residencial, quer para o sector não-residencial. A empresa acrescenta, aliás, que Portugal foi o país que, no sul da Europa, teve a recuperação mais marcante.

Todos estes indicadores são bastante positivos para o Sector da Construção e, em particular, para o Sector das Janelas, Portas e Fachadas, que já de acordo com os Estudos Sectoriais feitos pela ANFAJE em 2014, 2015 e 2016, dava sinais de ligeira recuperação. De facto, os principais indicadores apontavam para um ligeiro aumento do número de empresas do sector, um aumento do número de trabalhadores e para um aumento do volume de negócios.

Perante as boas perspectivas para 2019, cabe ao Sector das Janelas, Portas e Fachadas abraçar os desafios estratégicos que se lhe colocam, nomeadamente a Inovação, o aumento da Competitividade, a aposta na Diferenciação, a resposta às exigências ambientais e energéticas e contornar a escassez de recursos humanos.

Estado Atual do Setor e Perspetivas para 2019

O ano de 2018 é, sobretudo, um ano de consolidação da recuperação da atividade das empresas da construção e do imobiliário. As estimativas para a produção do setor apontam para um crescimento, no corrente ano, de 3,5%, que reflete um andamento positivo em todos os segmentos, designadamente ao nível dos edifícios residenciais, com uma variação de 7%, dos edifícios não residenciais, que deverão crescer 2,8% e da engenharia civil, com 2,0%.

Não obstante a significativa redução do investimento público que se encontra, em percentagem do PIB, a níveis de 1975, o investimento privado, sobretudo em imobiliário, foi compensando as insuficiências de um Estado que não investe como deveria. O bom momento que o país atravessa ao nível do turismo, bem como iniciativas como o 'Programa de Vistos Gold' e o 'Regime de Tributação de Residentes Não Habituais', colocaram Portugal na rota do investimento internacional. E a fraca atratividade dos produtos oferecidos pela Banca, no atual contexto de baixas taxas de juro, complementou esta conjuntura positiva, criando condições para uma estabilização do mercado imobiliário que era esperada há muito. No entanto, o papel estruturante do investimento público e o seu efeito enquanto catalisador do investimento privado, não podem continuar a ser ignorados e, sobretudo, afastados da política orçamental e fiscal.

As perspetivas para 2019, apontam para um crescimento generalizado da atividade do setor, acompanhando as atuais previsões macroeconómicas para o andamento do investimento. Recordo que, o Orçamento de Estado para 2019 aponta para um aumento do investimento de 7% no próximo ano, sendo que o investimento em construção corresponde a 50,5% desta variável essencial para o andamento das economias.

2019 arrancará, assim, com perspetivas favoráveis, sendo expectável que a generalidade das empresas possa estabilizar e desenvolver as suas estratégias de crescimento, o que pressupõe a manutenção de um ambiente favorável à retoma do investimento público e privado. Este é um cenário que assenta na melhoria efetiva da generalidade dos indicadores de atividade do setor a que estamos a assistir, mas impõe-se mais do que um contexto económico de curto-prazo positivo. No que diz respeito ao investimento privado, a estabilidade fiscal e a competitividade de Portugal em matéria de captação de investimento estrangeiro, a normalização das condições de acesso ao financiamento por parte das empresas e a implementação de uma visão global e abrangente para a habitação e para a Reabilitação Urbana são condições imprescindíveis.

Estão em causa medidas concretas, capazes de assegurar a estabilidade do mercado imobiliário e a confiança dos investidores privados, pelo que é necessário atuar ao nível da fiscalidade, quer sobre o Mercado do Arrendamento, quer no que diz respeito à urgente necessidade de correção da carga fiscal injusta e excessiva sobre as empresas de construção, a quem se exige o pagamento de impostos, em concreto o IMI e o novo AIMI, sobre os seus stocks de habitação detida para venda.

Quanto ao Investimento Público, é fundamental ocorrer uma recuperação sustentada, que deverá ser acompanhada de uma calendarização adequada para o investimento estruturante, quer pela concretização do Plano Estratégico de Infraestruturas PETI 3+, quer pela definição do novo quadro para os projetos do designado pós-2020. São investimentos consensualmente identificados como necessários e que devem ser objeto de um compromisso estável e duradouro.

Se estes fatores forem devidamente acautelados, estaremos em condições para que este novo ano seja definitivamente marcado pelo início de um novo ciclo de crescimento, seja ao nível do investimento, da atividade das empresas e do emprego assegurado por estas, com reflexos na competitividade do País e na sua sustentabilidade.

Eng.º Reis Campos
Presidente da CPCI

CPCI
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO

A escolha da motorização para o exterior da janela eficiente

Actualmente, a escolha para decorar e proteger as janelas, pelo exterior, é muito vasta e cada produto tem as suas próprias características e vantagens, dependendo, assim, acima de tudo das necessidades de cada utilizador e das especificações de cada projecto.

De facto, existem no mercado várias soluções de controlo motorizadas e automáticas para responder a todas necessidades, ao mesmo tempo em que oferecem uma maior segurança, qualidade de vida e poupança energética. Por isso, quer se trate de uma construção nova ou de um projecto de renovação, é importante colocar as questões certas antes de tomar uma decisão. "O que procura? Mais segurança, melhor isolamento, design melhorado? Como descreve a sua casa? Trata-se de um apartamento antigo, uma moradia isolada, a transformação de um sótão? Prefere muita luz, conforto e tecnologia?" são questões que devem ser feitas antes de fazer a motorização para o exterior das janelas de forma a ser escolhido o melhor produto, entre os vários existentes no mercado.

Assim, antes de fazer a motorização é preciso decidir qual o melhor produto, tendo sempre em consideração as prioridades do utilizador ou as especificações do projecto, conforme tabela seguinte.

Antes da motorização, qual o melhor produto?

A MINHAS PRIORIDADES	Estore tradicional	Estore de lâminas inclinadas	Estore angular	Portadas	Estore venezeano exterior	Toldo vertical
Segurança	****	****	****	*****	***	*
Poupança energética	*****	****	*****	****	****	**
Isolamento acústico	*****	****	*****	****	****	*
Estética	*	***	*	****	*****	****
Sombra	****	****	****	****	***	***
Transparência/ Controlo de luz natural	**	*****	***	****	***	*
Custo da solução motorizada	€€	€€€€€	€€€	€€€€	€€€	€

Implementação da EPBD: Janelas eficientes para edifícios mais sustentáveis

Os actuais desafios relativamente à EPBD

- Cerca de 40% do total do consumo energético na Europa é gastos nos edifícios
- Na Europa a taxa re renovação está abaixo de 1,2% por ano
- As pessoas dispendem 90% do seu tempo dentro de edifícios
- Cerca de 80 milhões de europeus vivem em edifícios sem conforto
- As legislações nacionais não têm suficientemente em conta o impacto que a transmissão luminosa tem na eficiência energética
- As legislações nacionais devem fazer um balanço correto entre perdas e ganhos térmicos

Os benefícios das janelas

Ganhos solares (valor g) − Perdas térmicas (Valor U) = Balanço energético

As janelas têm de fornecer isolamento térmico, minimizando as perdas térmicas, ao mesmo tempo que aproveitam os ganhos solares

- Dispor de janelas de grandes dimensões não implica necessariamente sobreaquecimento
- Maior luminosidade no interior minimiza a utilização de iluminação artificial
- Uma correta ventilação permite melhorar a temperatura durante a noite
- Dispositivos de oclusão e proteção solar protegem do sobreaquecimento
- Para obter maiores benefícios pode ser aplicados dispositivos automáticos
- Ventilação natural permite obter uma excelente qualidade do ar interior

A revisão da EPDB pode melhorar a vida de milhões de europeus, reconhecendo o contributo indispensável relativo à instalação de janelas eficientes

EuroWindoor

1. Aceder ao desempenho energético das janelas através do balanço energético (perdas e ganhos)
2. Utilizando os benefícios da iluminação natural e do isolamento, assegura a obtenção de edifícios mais sustentáveis e uma melhor qualidade de vida
3. Apoiar a renovação dos edifícios através da melhoria do conforto a par com o reforço de espaços arquitetónicos de maior qualidade

As janelas são um contributo indispensável para a melhoria do desempenho energético dos edifícios, melhorando o conforto e a qualidade de vida e de trabalho dentro dos edifícios.

A Eurowindoor suporta a revisão da Diretiva de Desempenho Energéticos dos Edifícios (EPBD) e apoia o contributo que esta diretiva pode dar para atingir os objetivos da União Europeia em termos de redução dos consumos energéticos.

Tendo em conta esta oportunidade, a EuroWindoor considera que a revisão da EPBD deve ser aproveitada para reconhecer o contributo decisivo das janelas para a melhoria da eficiência energética dos edifícios.

Para mais informação sobre a EuroWindoor e ter acesso ao Position Paper, visite por favor o nosso website: www.eurowindoor.eu
Siga a EuroWindoor no Twitter: #EuroWindoor_EU
Siga a EuroWindoor no LinkedIn: eurowindoor-aisbl

FERRAGENS DO MARQUÊS

Alexandre Portilha
Director Geral

1. Ao longo dos 33 anos de existência, qual a missão da empresa FERRAGENS DO MARQUÊS para o mercado português?

A nossa missão é oferecer ao mercado Soluções Profissionais para sistemas de ferragens sustentada em produtos de alta qualidade de prestigiadas marcas.

Com uma equipa comercial especializada em ferragem para janelas e portas, direccionamo-nos para os mercados de Madeira, Alumínio, PVC e Ferro.

Representamos em Portugal a marca MACO, fabricante único com produção de ferragens em exclusivo na Áustria, de acordo com os mais elevados standards de qualidade.

Devido ao elevado grau de qualidade de nossos produtos e ampla gama de soluções, somos um parceiro confiável, que ajuda a modelar o futuro de nossos clientes, atingindo um novo mercado potencial na caixilharia de exterior.

2. Que tipo de produtos e serviços comercializam? Gostariam de evidenciar algum produto mais recente?

As Ferragens do Marquês comercializam sistemas de fecho para caixilharia exterior, sistemas electromecânicos para Domótica e controlo de acessos e sistemas para saídas de emergência e corta-fogo.

Nos sistemas de fecho para caixilharia exterior, salientamos o acabamento TRICOAT-PLUS da MACO que, não sendo propriamente recente, tendo mais de quinze anos de presença nos mercados de países como Áustria ou Itália, consiste numa fórmula eficiente contra a corrosão. Este acabamento anticorrosivo encerra excelentes propriedades não só para ambientes com altas concentrações de salinidade, como também oferece uma elevada resistência aos ataques químicos por parte de ácidos e alcalinos.

Há uns anos a esta parte que os nossos clientes aprenderam a valorizar as enormes vantagens e o valor de venda acrescido único que o tratamento TRICOAT-PLUS da ferragem proporciona à sua janela. Assim, este é um produto que se reveste de uma elevada importância para nós e que representa uma forte aposta das Ferragens do Marquês no mercado, pois trata-se de um factor diferenciador que confere "Valor à Janela".

Esta aposta concretiza-se na garantia de um stock disponível para entrega imediata nos diferentes tipos de caixilharia exterior existentes, como janelas de batente, janelas de correr e portas.

Todos os sistemas de fecho MACO, com o seu cogumelo MACO iS rotativo e auto-ajustável, único no mercado, permitem uma maior flexibilidade à caixilharia (4mm de Auto ajuste em altura). Dentro deste sistema, apresentamos soluções de ferragens oscilo-batentes com campos de aplicação que atingem os 220 kg e folhas com 1,8x2,8mt e igualmente ferragem oculta que atinge os 180 kg e folhas com 1,3x2,8mt.

3. A empresa FERRAGENS DO MARQUÊS tem várias outras empresas como parceiros de negócio. Que mais-valias trazem essas parcerias à vossa empresa?

A actividade das Ferragens do Marquês sempre se desenvolveu de uma forma sustentada e apoiada num estreitar de relações com os seus principais parceiros: clientes, fornecedores, colaboradores e entidades institucionais.

Entre as mais recentes parcerias, destacamos a que estabelecemos com a Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal - ETAP -, da qual nasceu um projecto na área da domótica para a integração e controlo dos nossos sistemas electromecânicos: o E-DRIVE - janela com controlo motorizado - e o MULTITRONIC - fechadura motorizada para portas de entrada de alta segurança.

E-Drive

Ferragens do Marquês

4. Quais os dispositivos de segurança colocados nas janelas que permitem reduzir o risco de intrusão e aumentar a segurança da habitação?

Mais do que dispositivos de segurança adicionais, devemos olhar para uma janela como um todo, desde a sua concepção, fabrico e instalação em obra.

A obtenção de uma janela mais segura, em termos normativos (EN 1627), obedece a critérios definidos, sendo a ferragem aplicada uma parte do todo. Como forma de dotar os clientes com esta valência, iniciaremos, em 2019, cursos de formação em caixilharia de segurança RC2.

O fabrico da janela é uma parte importante, mas a eficiência do seu desempenho depende da instalação. Por esta razão, complementámos recentemente a nossa gama de artigos com o catálogo de produtos de instalação em obra que garantem essa montagem mais eficiente.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

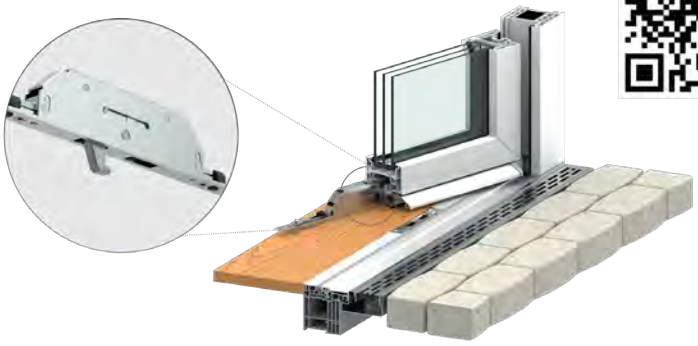
Vemos como muito importante a existência da Associação pois, ao criar standards de qualidade elevados para a promoção de Janelas Eficientes, contribui para a melhoria das performances energéticas e de conforto da construção em Portugal.

O trabalho desenvolvido pela ANFAJE tem sido muito meritório neste sentido pois, juntando a cooperação entre todos os profissionais do sector, tem conseguido exercer influência transversal e francamente positiva junto dos decisores.

Aproveito para desejar um Feliz Natal e um Prospero Ano Novo a todos os associados.

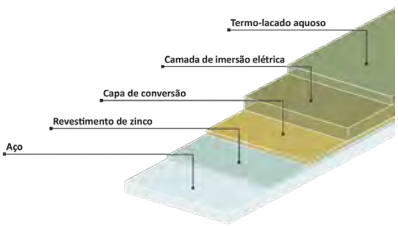
MULTI POWER 180KG

Multi Power



MULTI-ZERO

Multi-Zero



TRICOAT-PLUS

Tricoat-Plus

ANFAJE participou na VETECO 2018 e em Jornada técnica da ASEFAVE

VETECO
SALÓN INTERNACIONAL DE LA VENTANA, FACHADA Y PROTECCIÓN SOLAR

De 13 a 16 de Novembro realizou-se o ePower&Building, um dos principais eventos do sul da Europa que reúne todas as soluções para todo o ciclo de vida dos edifícios, com as seguintes feiras profissionais especializadas: CONSTRUTEC, ARCHISTONE, VETECO, MATELEC, MATELEC LIGHTING e BIMEXPO. A confirmarem-se as expectativas, participaram no evento mais de 1.600 empresas como expositoras e mais de 80.000 profissionais de 100 países visitaram as feiras.

Este ano, a VETECO - Salão Internacional da Janela, Fachada e Protecção Solar criou a VETECO GLASS como um sector com identidade própria e com um espaço bem definido dentro da VETECO, dirigido a toda a indústria do vidro: desde os fabricantes às empresas transformadoras que, por sua vez, são fornecedoras dos fabricantes de janelas, fachadas, espelhos, etc. A VETECO recebeu também um importante número de fabricantes e distribuidores de equipamentos e maquinaria, que dão apoio aos sistemas em vidro.

Após ter sido criada em 2016, a VETECO SOLAR, dedicada de forma exclusiva a este segmento, consolidou-se este ano e pôs o foco no canal da prescrição e da arquitectura, assim como nos profissionais fabricantes e instaladores. Além disso, acolheu novamente o Congresso Ibérico de Protecção e Controlo Solar.

A VETECO 2018 recebeu também a reunião do Fórum Ibero-americano de Janelas, Portas e Fachadas, na qual a ANFAJE participou enquanto membro. Brasil, Espanha, Chile, Colômbia, México, Paraguai, República Dominicana e Portugal reuniram-se assim para analisar os mercados actuais e os desafios e as oportunidades de cada país.

A ANFAJE esteve presente na VETECO 2018 e aproveitou para visitar os stands das empresas associadas que participaram como expositoras: Caixiave, Deceuninck, Ensinger, Guardian, ISO-Chemie, Kömmerling, Nice, Rehau, Reynaers, Roto, Saint-Gobain Glass, Salamander, Somfy, Soudal, Strugal, Technal, Technoform e Veka. Foi com

enorme agrado que a associação constatou o peso do sector e a qualidade das exposições.

A ANFAJE teve ainda oportunidade de encetar contactos com potenciais empresas associadas e de estreitar as relações de parceria com algumas associações congéneres, nomeadamente a ASOVEN, AEA e ASEFAVE.

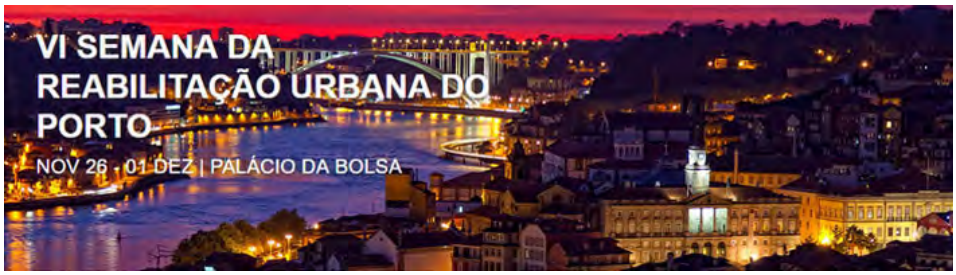
Aliás, a ASEFAVE organizou uma Jornada técnica, no dia 16 de Novembro, no âmbito da VETECO, sob o mote «A fiscalidade como motor da reabilitação urbana», e a ANFAJE participou como oradora, apresentando «A fiscalidade em Portugal na substituição de janelas. Casos de êxito». Da jornada fizeram também parte as apresentações da NASUVINSA S.A., sobre o tratamento fiscal nas obras de reabilitação feitas na Comunidade autónoma espanhola, Navarra, e da Fundación de La Casa que Ahorra, sobre o passaporte energético e as propostas fiscais da fundação para dinamizar a reabilitação urbana.

ANFAJE esteve presente na Sessão técnica da ANPQ

ANPQ
Associação Nacional de Peritos Qualificados

No passado dia 13 de Novembro, a ANPQ – Associação Nacional dos Peritos Qualificados organizou mais uma Sessão Técnica para os seus associados, no Hotel Tivoli Oriente, em Lisboa, e na qual a ANFAJE marcou presença como entidade oradora para apresentar o conceito e o método de cálculo da etiqueta energética de janelas. Para além da ANFAJE foram convidadas a participar no programa a ADENE – Agência para a Energia e as empresas SOPREMA e AIR FRANCE, que trouxeram, respectivamente, à discussão os temas do isolamento de coberturas e da ventilação. Os Peritos Qualificados, que tivessem processos de verificação da qualidade, tiveram oportunidade de partilhar as suas opiniões construtivas para a melhoria dos mesmos.

Reabilitação Urbana em destaque no Porto



A VI Edição da Semana da Reabilitação Urbana do Porto, evento organizado pela Vida Imobiliária e a Promevi, que, como habitualmente, conta com a participação da ANFAJE, decorreu entre os dias 26 de Novembro e 1 de Dezembro.

A Reabilitação Urbana voltou a estar em destaque na cidade do Porto com uma agenda de vários eventos, dos quais destacamos a Conferência "Cidades Inteligentes e Sustentáveis", que se realizou no passado dia 27 de Novembro, no Palácio da Bolsa, numa co-organização com a ADENE – Agência para a Energia.

De facto, a tecnologia está a alterar a conectividade e a mobilidade das cidades, gerando um novo paradigma e um progresso constante, e a conferência teve por tema as cidades inteligentes e sustentáveis, enquanto entidades potenciadoras da transição energética e descarbonização da economia.

A ADENE participou na iniciativa com uma apresentação subordinada ao tema da "Certificação energética e o contributo para a sustentabilidade das cidades", alertando a audiência para o impacto que as medidas de melhoria do certificado energético têm na valorização de uma habitação, entre as quais destacamos a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes.

Foi neste contexto que a ANFAJE participou na Mesa Redonda de Debate que teve como intervenientes a Câmara Municipal do Porto, o Presidente da ANFAJE, João Ferreira Gomes, o Professor Miguel de Castro Neto, da NOVA Information Management School, João Cruz, da Schneider Electric, Nuno Baptista, da ADENE, e Rui Horta Carneiro, da Associação KNX Portugal. Em análise estiveram ainda temas como as "Cidades Inteligentes, uma visão integrada", "O Porto na vanguarda das cidades inteligentes", "Edifícios Reinventados", "Certificar é valorizar. A certificação energética e o contributo à sustentabilidade das cidades" e "Soluções inteligentes e sustentáveis na gestão de edifícios".

ANFAJE reúne Associados em mais uma Assembleia Geral

A ANFAJE convocou todos os seus associados a participarem em mais uma Assembleia Geral da associação, a qual se realizou no passado dia 29 de Novembro, no Hotel Riviera, em Carcavelos.

Nesta Assembleia-Geral foram admitidas quatro novas empresas na associação: a Alutaipas, a Vitor Pinheiro, a Premaq e a Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão (FMLP). A ANFAJE continua a reforçar o seu crescimento, contando agora com 73 empresas associadas.

Da Ordem de Trabalhos fizeram também parte a discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Actividades para 2019 e a apresentação, por parte da Direcção da ANFAJE, das acções desenvolvidas durante o ano de 2018.

ANFAJE foi parceira do CINCOS'18

O Cluster Habitat Sustentável realizou, no passado dia 7 de Dezembro, em Aveiro, a 6ª edição do seu Congresso, CINCOS'18, sob o mote "Como Construir Amanhã?", do qual a ANFAJE foi entidade parceira.

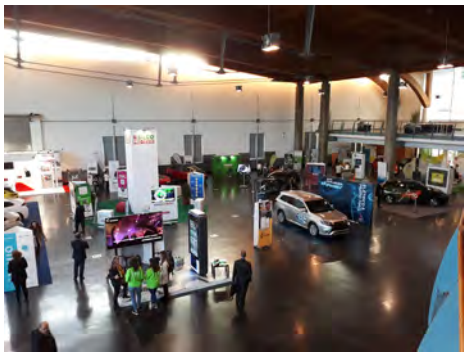
O congresso teve como objectivo principal debater e mostrar soluções que diversos associados do Cluster já possuem para dar resposta aos desafios actuais das Cidades e Edifícios Sustentáveis, da Economia Circular, da Eficiência de recursos ou da Transformação Digital na Indústria.

Para promover o debate destes temas, o Cluster organizou diferentes painéis, com a participação de diferentes entidades, apostando fortemente no fomento da discussão com os oradores, tendo havido ainda um espaço para apresentação de trabalhos em formato digital e um espaço de networking entre os participantes do congresso CINCOS'18.

ANFAJE expôs no «Visões do Futuro» e interveio na conferência sobre Eficiência Energética

A DECO PROTESTE organizou a 1ª edição do Ciclo de Conferências «Visões do Futuro», abordando os temas da Mobilidade e da Sustentabilidade, nos dias 30 de Novembro e 1 e 2 de Dezembro, no Centro de Congressos do Estoril.

No «Visões do Futuro», a DECO PROTESTE promoveu duas conferências globais e seis conferências temáticas, uma área de exposição, workshops e demonstrações práticas sobre estes temas tão importantes para o presente e futuro da nossa sociedade. Os workshops e as demonstrações tiveram como objectivos a interacção com os consumidores e parceiros e a partilha da expertise da DECO e de projectos e estudos internos. Já as conferências temáticas dedicaram-se às áreas da mobilidade, sustentabilidade, cidadania, eficiência energética e marcas. A primeira conferência global, sobre políticas europeias, destinou-se a analisar o impacto das principais decisões europeias para o sector, em Portugal, ao passo que a segunda conferência, «Visões do Futuro», reflectiu sobre o factor humano como agente determinante ou terminante na área da sustentabilidade.



No seguimento da parceria que mantém com a DECO – Associação para a Defesa do Consumidor, a ANFAJE foi parceira nesta iniciativa e marcou presença com um stand institucional na área de exposição, com o objectivo de divulgar as vantagens das janelas eficientes junto dos clientes particulares.

Além disso, a ANFAJE participou na conferência sobre Eficiência Energética na renovação do parque habitacional, que decorreu na tarde do dia 30 de Novembro, e na qual participaram entidades como a ADENE, DECO PROTESTE, GEOTA (Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente) e a Arquitecta Lívia Tirone. A ADENE abordou, sobretudo, a importância do certificado energético e os projectos "Certificar é Valorizar" e "CLASSE+", ao passo que a DECO PROTESTE reflectiu sobre as tendências actuais dos consumidores na procura de equipamentos e a qualidade da informação sobre eficiência energética que lhes é transmitida. Por sua vez, o GEOTA pronunciou-se sobre o investimento público, em Portugal, para a mudança necessária em termos de eficiência energética, enquanto que a Arquitecta Lívia Tirone abordou o tema do "mind state" e a questão das regras da construção enquanto potenciadoras ou não da eficiência energética.

A ANFAJE partilhou as vantagens das janelas eficientes, os benefícios da etiqueta energética de janelas CLASSE+ e esclareceu os participantes acerca do Programa CASA EFICIENTE 2020.

A ANFAJE teve ainda oportunidade de

estabelecer contacto com a Associação de Utilizadores de Veículos Eléctricos (UVE), cuja missão é promover a mobilidade eléctrica. Reconhecendo as inúmeras vantagens dos veículos eléctricos para as empresas, tais como a poupança diária, a redução dos impostos ou a manutenção necessária ser muito reduzida, a ANFAJE pretende encetar uma parceria de colaboração com a UVE para sensibilizar e informar as empresas do Sector das Janelas, Portas e Fachadas sobre esta temática.

Neste evento, participaram com expositores de janelas eficientes, as empresas associadas CARVALHO & MOTA e CAIXIAVE.

Candidaturas abertas para a 3ª Edição da Pós-Graduação «Engenharia das Fachadas»

Um dos objectivos da ANFAJE é promover a formação profissional e aumentar o número de profissionais qualificados no sector das janelas e fachadas. Tendo isto em conta, e o enorme sucesso das últimas duas edições, a ANFAJE, em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), promove a 3ª Edição da Pós-graduação «Engenharia das Fachadas», cujas candidaturas estão abertas até ao próximo dia 31 de Janeiro de 2019.

A Pós-graduação, que contou nas últimas duas edições com cerca de 30 alunos, visa proporcionar uma formação avançada relacionada com a concepção das fachadas e abordará de forma multidisciplinar temas como a energia e o conforto, a protecção e a manutenção, a qualidade e a sustentabilidade e a tecnologia e a inovação.

Destinada a todos os licenciados ou mestres pré ou pós-Bolonha em Engenharia ou Arquitectura, a 3ª edição da Pós-graduação irá decorrer de Março a Junho de 2019, em regime pós-laboral

(sexta-feira das 17h00 às 20h00 e sábados das 09h00 às 17h00). A metodologia da Pós-Graduação passa por aulas teóricas, teórico-práticas e por seminários técnicos da responsabilidade da ANFAJE, a decorrem no campus universitário da FCT-UNL, e por aulas de laboratório, realizadas nas instalações do LNEC.

Esta pós-graduação beneficia da sua incorporação na European Façade Network (EFN), a qual engloba diversas universidades europeias.

Na opinião do Presidente da ANFAJE, o Arq. João Ferreira Gomes, esta pós-graduação "é um curso que permitirá abrir novas oportunidades profissionais a muitos licenciados que pretendam abraçar a área das fachadas, bem como permitir que muitos colaboradores das empresas do sector possam aumentar e melhorar as suas qualificações. Além disso, este curso permite entrar em contacto com uma rede de várias universidades que ministram este tipo de formação ao nível da European Façade Network".

Candidaturas (20 vagas): https://www.fct.unl.pt/ensino/diplomas-de-estudos-pos-graduados

Mais informações: https://www.fct.unl.pt/ensino/curso/diploma-de-estudos-pos-graduados-em-engenharia-das-fachadas

A substituição de janelas lidera as simulações realizadas no portal do Programa CASA EFICIENTE 2020

Alguns meses após o lançamento do Programa CASA EFICIENTE 2020, em Abril deste ano, é possível afirmar que mais de 50% das simulações que os clientes particulares fizeram no portal são para a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, com etiqueta energética CLASSE+.

O programa financiado pelo BEI para incentivar as iniciativas de eficiência energética na reabilitação das habitações, e que conta com uma dotação de 200 milhões de euros, tem também como objectivo impulsionar o sector da construção e, a serem realizadas as obras simuladas, será um forte contributo para o crescimento positivo do sector das janelas.

De acordo com informação disponibilizada pela CPCI, de Abril a Novembro, foram feitas 22.889 simulações no portal, das quais 11.474 foram simulações para intervenção na "envolvente envidraçada".

O Presidente da ANFAJE, João Ferreira Gomes, considera que "estes números revelam a importância muito significativa que as janelas eficientes têm na melhoria da eficiência energética das habitações e, consequente, na poupança energética das famílias". Acrescenta dizendo que "a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes é uma intervenção rápida e fácil e permite melhorar fortemente o conforto térmico e acústico pelo que o cliente particular dá bastante importância a esta medida".

TOMADA DE POSIÇÃO da ANFAJE sobre as taxas de juro do Programa CASA EFICIENTE 2020

Preocupada com as taxas de juro elevadas praticadas pelos parceiros comerciais, a ANFAJE decidiu tomar uma posição perante um cenário que considera poder vir a comprometer o sucesso do Programa CASA EFICIENTE 2020. Neste sentido, no passado dia 6 de Dezembro, a ANFAJE emitiu um Comunicado de Imprensa, o qual abaixo divulgamos na integra.

Comunicado de Imprensa: O Programa CASA EFICIENTE 2020, que disponibiliza 200 milhões de euros de incentivo para a melhoria da eficiência energética em obras de reabilitação nas habitações, apesar de já contar com um número significativo de simulações feitas pelos particulares não terá sucesso devido às taxas de juro praticadas pelos bancos aderentes.

De acordo com as últimas notícias, o Programa CASA EFICIENTE 2020, financiado pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) e lançado e apresentado em Abril deste ano, tem despertado um enorme interesse nos portugueses, o que é demonstrado pela crescente quantidade de simulações de possíveis candidaturas efectuadas no portal do Programa CASA EFICIENTE 2020 (casaeficiente2020.pt).

Caso, as candidaturas simuladas fossem devidamente financiadas, tal corresponderia a milhares de intervenções de melhoria das condições de conforto das habitações. No entanto, tal não se está a verificar, apesar do esforço de divulgação por parte das empresas do nosso sector.

O número de intervenções financiadas pelo programa é mínimo, o que no entender da ANFAJE, pode ocorrer devido às elevadas taxas de juro definidas pelos bancos, com valores de juros muito próximos ou mesmo superiores às soluções de financiamento de crédito ao consumo (!).

A correcta operacionalização deste programa deve valorizar o parque edificado português e melhorar a eficiência energética das habitações, com consequentes poupanças nas facturas energéticas dos portugueses.

Perante este cenário, e uma vez que as janelas eficientes estão incluídas nas tipologias de intervenção previstas, o Presidente da ANFAJE, o Arq. João Ferreira Gomes, em representação do sector, mostra-se preocupado com a fraca execução do programa CASA EFICIENTE 2020. Neste sentido, afirma que *"é urgente rever a estratégia de execução do Programa CASA EFICIENTE 2020, nomeadamente tendo em conta a redefinição de taxas de juro bonificadas, comunicadas de forma clara e de valor reduzido face às soluções existentes nos Bancos, e acompanhadas de uma divulgação junto dos portugueses para que estes possam aceder a esta ferramenta financeira para melhorar o conforto das suas habitações, poupando igualmente na sua factura energética". Acrescenta dizendo que "as entidades envolvidas na operacionalização do Programa CASA EFICIENTE 2020 devem ter interesse no seu sucesso e devem fazer todos os esforços no sentido da correcção da situação actual. Depois de anunciados juros baixos que facilitassem o acesso ao crédito para fazer as obras de melhoria, não são aceitáveis os valores das taxas de juro apresentadas pelos bancos aderentes, pois estão a gorar as expectativas dos portugueses e a defraudar o esforço das empresas do sector na divulgação do programa junto dos seus clientes, comprometendo o sucesso do programa em Portugal e junto do BEI – Banco Europeu de Investimento"*.

Desde Abril, a ANFAJE mobilizou as suas empresas associadas para cooperarem e divulgarem o Programa CASA EFICIENTE 2020, através da sua inscrição no portal como fornecedores qualificados para execução das obras de substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes. Actualmente, estamos preocupados com uma oportunidade que Portugal não pode perder.

A ANFAJE continua disponível para promover o Programa CASA EFICIENTE 2020, mas considera que *"é urgente e imperativo, operacionalizar o programa através da revisão das taxas de juros aplicáveis, conforme programas similares existentes noutros países da União Europeia. Por outro lado, é imprescindível credibilizar a execução do programa através de um esforço de comunicação a todos os portugueses, explicando os objectivos, as vantagens e como podem efectuar candidaturas ao financiamento existente"*.

ALUPLAST

Smart-slide, a nova porta de correr deslizante da ALUPLAST

As portas de correr representam uma nova geração de soluções de portas de acesso ao exterior e caracterizam-se, sobretudo, pelas suas excelentes características técnicas e pela comodidade do seu funcionamento.

Uma estrutura sólida: Uma combinação de soluções técnicas bem concebida significa que um funcionamento optimizado permite que este novo sistema apresente excelentes resultados no desempenho à permeabilidade ao ar, resistência à acção do vento e estanquidade à água. Tudo isto graças a vedantes mais eficazes, que exercem pressão transversalmente ao caixilho em todo o perímetro, simplesmente girando o puxador. Os pontos de fecho no montante ajudam igualmente a garantir uma maior impermeabilidade ao caixilho.

Comodidade de utilização: O inovador mecanismo de fecho permite uma utilização simples e intuitiva, idêntica às soluções utilizadas em portas elevadoras de correr. O sistema de ferragens utilizado garante que, depois do desbloqueio, as folhas móveis se desloquem livremente, sem a menor resistência no caixilho relativamente à parte fixa.

A profundidade do perfil das folhas móveis de 70 mm e a profundidade do caixilho de 140 mm oferecem uma excelente alternativa em obras de remodelação e em edifícios novos.

Robustez e possibilidade de fabricar grandes estruturas: As grandes superfícies de vidro são uma necessidade da arquitectura contemporânea. As portas de correr deste sistema, permitem satisfazer este desafio através da construção portas com dimensões máximas de 5,85 m (largura) x 2,5 m (altura). Além disso, graças aos perfis fabricados com a tecnologia Multifalz, é possível utilizar opcionalmente a tecnologia de colagem do vidro, o que proporciona uma maior firmeza a toda a estrutura.

Facilidade de produção: As novas portas de correr são fáceis de fabricar, assegurando uma elevada eficiência do processo de produção através da utilização de um número mais reduzido de perfis. De maneira similar, como no caso das portas de acesso ao exterior, o caixilho é soldado, utilizando um montante do sistema Ideal 4000 e o envidraçamento permanente realiza-se directamente no caixilho. Toda a produção pode utilizar a maquinaria convencional.

Liberdade de escolha de acabamentos: As portas de correr SMARTSLIDE estão disponíveis numa ampla gama de acabamentos, podendo igualmente utilizar o capeamento em alumínio Aluskin, o qual permite ampliar a gama de opções de cor.

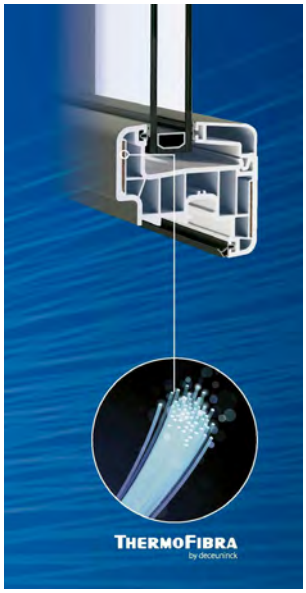
Deceuninck

ThermoFibra da DECEUNINCK: a nova geração de perfis

A eficiência energética, a poupança no consumo, o aproveitamento dos recursos ou o impacto ambiental dos materiais são hoje questões-chave no sector da construção. O futuro passa pela criação de edifícios de consumo quase nulo, o qual permite obter um elevado desempenho com um gasto mínimo de energia. Assim é como exigem os utilizadores e há normas cada vez mais exigentes nestes aspectos.

Conscientes desta crescente procura e com vontade de acompanhar as tendências do mercado, a Deceuninck criou uma nova geração de perfis. A revolução chega pela mão da ThermoFibra, um inovador material exclusivo da Deceuninck.

Os perfis que integram este material oferecem a máxima rigidez e uma maior capacidade isoladora das janelas (acima das exigências da casa passiva), uma maior durabilidade, uma perda de energia mínima e um aumento significativo da poupança. Graças ao seu elevado desempenho, a ThermoFibra converte-se na opção mais leve, estável e sustentável do mercado. Além disso, permite melhorar as opções de design.



Kömmerling

KÖMMERLING lança PremiPlan Plus, pensado para edifícios acessíveis

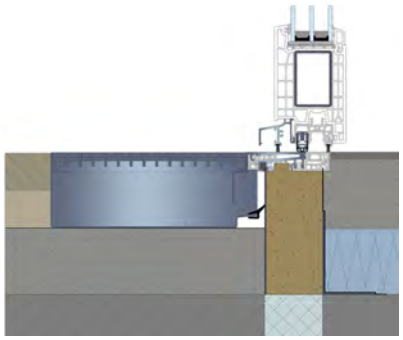
De 13 a 16 de Novembro, a empresa alemã Kömmerling apresentou, na Feira Veteco, o PremiPlan Plus, sua nova solução para portas. Um sistema que entra no mercado espanhol após o seu sucesso na Alemanha, onde obteve o prémio Pro-K 2018 na categoria de casa e tecnologia.

A KÖMMERLING confirma assim o seu compromisso com a inovação, apresentando o PremiPlan Plus, um complemento para portas que se convertem na solução ideal para uma melhor acessibilidade aos edifícios. Além disso, é uma solução adaptável, a qual apresenta diferentes versões de acordo com a necessidade do cliente. A sua versão padrão tem apenas 10 mm de desnível relativamente ao pavimento.

Relativamente ao seu desempenho, destaca-se a elevada estanquidade à água, resultado da união dos vedantes e um correcto desenho da drenagem externa.

Este novo perfil para portas está focado nas portas exteriores e é compatível com os modelos da série KÖMMERLING76, melhorando o reconhecido elevado desempenho obtido por esses sistemas. O resultado final é um complemento para portas que aumenta significativamente o conforto da casa, garantindo acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

A solução chega ao mercado ibérico alavancada pelo prémio alemão Pro-K 2018, que reconhece a qualidade e a inovação do produto. Dois pilares fundamentais que marcam a filosofia da marca.



Monteiros

MONTEIROS tem novo Showroom na cidade Invicta

Com o objectivo de garantir uma maior proximidade com os seus clientes e reunir num único espaço todas as suas soluções de caixilharia, a Monteiros abriu um showroom na cidade do Porto. Este espaço dispõe de todo o tipo de sistemas de caixilharia (PVC, Alumínio e Aço) e ainda de um configurador/simulador da Schüco (único em Portugal), no qual pode fazer uma simulação das suas novas janelas.

As janelas eficientes são uma óptima forma de poupar energia e ganhar conforto!

Inspirados por um dos nossos motes enquanto empresa no seu todo em que defendemos "A inovação e a qualidade como garantia de sustentabilidade", acreditamos que o futuro sustentável também depende da utilização mais eficiente dos recursos disponíveis no nosso planeta e como tal estamos empenhados em contribuir e em fomentar um futuro mais amigo do ambiente. Porque todos nós podemos contribuir para um desenvolvimento mais

sustentável do nosso planeta e do nosso país, garantindo, assim, um futuro melhor para as gerações vindouras.

Renove as suas janelas. Poupe Energia, Ganhe Conforto.

Morada do Showroom: Rua da Boavista, 389, 4050-107 Porto
Mais informação em: www.monteiros.pt

Novo Showroom no Porto
com configurador/simulador Schüco

Soudal

SOUDAL participa na reconversão do primeiro escritório "Passive House", em Portugal

Nos últimos anos, a Soudal tem investido fortemente no desenvolvimento de soluções para atender, de forma eficaz e duradoura, o cada vez mais exigente sector da construção eficiente. O conceito "Passive House", fortemente enraizado noutros países com um grande historial de preocupações de eficiência energética e boas práticas ambientais, começa a dar os primeiros passos em Portugal. Neste tipo de construção, a atenção ao detalhe é de extrema importância. No caso particular da instalação de janelas, além do tradicional selante, são necessários produtos adicionais que garantam a máxima estanquidade ao ar e à água, condição essencial para obter a certificação "Passive House".

A Soudal, com os seus sistemas de instalação "Soudal Window System" e "Soudal Insulation System", colaborou na reconversão do primeiro escritório "Passive House" em Portugal. Situado em Ílhavo, este trabalho de reconversão será continuamente monitorizado, com os resultados a serem colocados numa plataforma online, disponibilizada publicamente. Os principais produtos aplicados incluem a gama Soudatight (estanquidade na ligação de janelas e paredes e todos os vedantes interiores), Soudabond (colagem de isolamento térmico nas paredes, pavimento e tectos), Soudatherm (reforço do isolamento entre o vidro e o caixilho da janela) e Soudaseal (selagem), além da espuma de isolamento flexível - Flexifoam.

Reynaers

REYNAERS lança janelas MasterLine 10 para Casas Passivas

MASTERLINE 10 Window

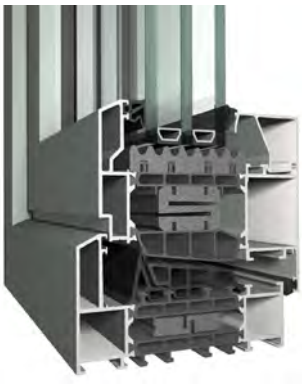
Esta inovadora extensão da gama MasterLine, com Certificado Passive House, combina características térmicas de topo com o mínimo de perfil visível. Uma combinação que faz destas janelas a solução perfeita para edifícios low energy e casas passivas de arquitectura contemporânea.

A gama MasterLine já foi lançada em 2016. Agora, com a sua extensão "Masterline 10" para janelas em alumínio, para além dos perfis e acessórios que mantém, oferece mais alguns componentes e inúmeras possibilidades em termos de aplicação das suas variantes de design.

São elas: 'Funcional' - aparência elegante; 'Renascimento' - visual clássico; e 'Deco' - estilo contemporâneo.

O seu carácter de alto isolamento provém da integração de materiais inovadores e do incremento da ruptura térmica. As combinações aro fixo/aro móvel atingem valores de Uf abaixo de 1,0 W / m^{2}K e diminuem para um mínimo de 0,76 W / m^{2}K quando falamos do perfil. O MasterLine 10 obteve, inclusivamente, a Certificação Passive House do prestigiado Instituto Passive House - sediado em Darmstadt, Alemanha e liderado pelo Dr. Wolfgang Feist – o qual preconiza elevados padrões de eficiência dos materiais e suas aplicações nos edifícios (NZEB – Near Zero Energy Buildings).

Os perfis MasterLine 10 estão inteiramente pensados para responder às tendências da construção do presente e do futuro. Baixos consumos de energia, máxima entrada de luz do dia e performances soberbas no que respeita ao trinómio "térmica, acústica, segurança" são exigências às quais a MasterLine 10 responde de forma sublime, e que se traduzem em espaços ultraconfortáveis



e seguras (até à classe anti-intrusão 3). Porquê? Por um lado, porque os perfis permitem combinar janelas de vidro muito grandes com um desempenho térmico de topo; por outro, porque estes foram testados para oferecer maior resistência ao arrombamento.

A gama Marterline 10 é extensa e oferece inúmeras possibilidades, seja para edifícios residenciais, seja para apartamentos ou edifícios públicos, nos quais o uso intensivo funciona como um argumento extra para optar por um sistema robusto, fiável e duradouro.

Mais informação em: https://www.reynaers.pt/products/masterline-10

Salamander

SALAMANDER causa sensação na Veteco com um stand inovador de revestimento de "pele orgânica"

O grupo alemão voltou com força a esta edição da Veteco, com uma abordagem surpreendente a nível visual, com base na representação da marca através de um conceito inovador no seu stand que funcionou como um catálogo do produto Salamander em si, combinando arquitectura moderna e o conforto dentro do lar. O revestimento do stand foi o resultado de um processo de desenvolvimento e pesquisa de novas soluções na área de design de interiores e recebeu inúmeros elogios pelo seu impacto visual por parte dos visitantes que sentiram a necessidade de se aproximar para tocar a "pele orgânica" de réptil fabricada inteiramente em PVC. O brilho do branco tão característico do PVC da Salamander destacou-se fortemente e o espaço simulava ter sido criado totalmente em porcelana.

A equipa de Espanha e Portugal exerceu o papel de anfitrião desta edição da Veteco, à qual vieram, como visitantes, grande parte da totalidade dos seus clientes na Península Ibérica, bem como clientes internacionais do Grupo. O evento funcionou como um agradável ponto de encontro, a nível global, com clientes fornecedores, contactos e amigos em geral

do sector e que usufruíram, num ambiente descontraído, destes quatro dias de feira.

"A nossa participação na Veteco é um ponto de encontro com clientes e parceiros de há anos no sector; é também um evento onde o networking flui e onde se cria uma boa rede de contactos tanto de potenciais clientes, como de fornecedores ou outros actores relevantes no sector ", disse Manuel Morales Fontán, Diretor em Espanha e Portugal da Salamander e que faz um balanço muito positivo da feira, tanto a "nível interno com uma equipa coesa, muito formada e forte", como a nível externo no que diz respeito a "branding e projecção da marca".

Götz Schmiedeknecht, CEO do Grupo comenta, por seu lado, que "o nosso forte posicionamento de marca foi fielmente mostrado nesta edição da Veteco 2018 e tem sido relevante tanto para o nosso mercado na Península Ibérica como a nível internacional; este evento, em Madrid, é uma excelente plataforma para a nossa estratégia de internacionalização, cujas perspectivas de futuro são muito positivas ".

Sistemas de Janelas de PVC
COM V DE VÓS

Veka

VISÃO XXL by VEKA

"Imagina um espaço sem limites, amplia os teus horizontes"

Este novo conceito de janela, patenteado pelo Grupo VEKA, proporciona a vantagem de fabricar elementos de maiores dimensões, tanto numa obra nova, como numa renovação, ao conseguir aumentar a superfície envidraçada, ao manter os desempenhos das janelas e ao combinar desenho e tecnologia.

Com o lançamento do Visão XXL, a VEKA quer oferecer, aos fabricantes de janelas, a possibilidade de ter à sua disposição caixilharias de PVC sem precedentes. A gama SOFTLINE 70 da VEKA é enriquecida para satisfazer as novas expectativas do mercado: grandes dimensões, maior superfície de envidraçado e máximo rendimento numa ampla gama de cores. Agora, os arquitectos podem desenhar os seus projectos com uma maior superfície de vidro. As novas janelas fabricadas sob o conceito XXL permitir-lhe-ão aumentar a sua dimensão em até 20% mais do que uma janela convencional.

O conceito Visão XXL tem como objectivo promover o ganho de luminosidade, aumentando-o em cerca de 4%, o que permite obter mais claridade e luz natural no interior da moradia.

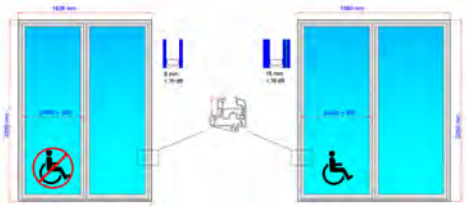
Além disso, a caixilharia Visão XXL by VEKA cumpre os requisitos da regulamentação europeia de acessibilidade, respeitando a passagem para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR).

Estamos convencidos de que este novo conceito Visão XXL proporcionará soluções técnicas adequadas às necessidades actuais do mercado com tendência para cavidades de grandes dimensões, ao garantir que as prestações e os desempenhos esperados sejam mantidos, além de controlar as restrições de dilatação e o peso das folhas que se exigem.

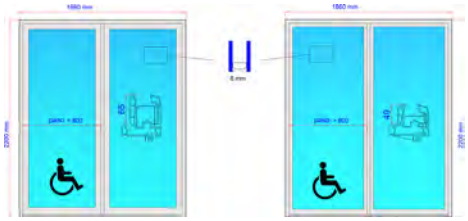
VISÃO XXL by VEKA

Entre as principais vantagens da Visão XXL by VEKA estão:

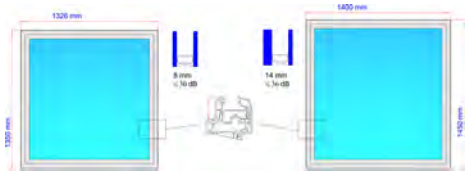
- Ampliar as dimensões das janelas com o mesmo perfil de folha de 70 mm, as dimensões e as prestações sofrem um aumento enquanto se respeita a passagem para PMR.



- Ter maior superfície de envidraçado - é possível optar por uma maior área do envidraçado, tanto numa obra nova como numa renovação.



- Aumentar a espessura do vidro para aumentar o isolamento acústico de forma considerável.



Mais informação em:
https://visionxxl.veka.es/pt

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

- A CATEDRAL
- BENEPVC
- CAIXIAVE
- CAIXILOUR
- CAIXIPLÁS
- CAAP
- CARPILUX
- CARPINCASAIS
- CARPINTARIA CASANOVA
- CARVALHO & MOTA
- CIDADE PVC
- DÁRIO HONÓRIO
- DOUROSYSTEM
- EUROCAIXILHO
- FALRUI
- FMLP
- HABIALUMINIOS
- IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS
- J&J TEIXEIRA
- MONTEIROS
- MY WINDOW
- NOVO PROJECTO
- SERRALHARIA SANTOS PEREIRA
- SILVESTRE & SOUSA
- SYTALMAD
- TAGUS PVC
- VITOR PINHEIRO

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

- ALUNIK WSA
- LINGOTE ALUMÍNIOS
- LOUSALU
- NAVARRA
- NORTALU
- REYNAERS
- SAPA BUILDING SYSTEM
- SCHÜCO PORTUGAL
- SIALNOR
- SCA
- STRUGAL
- TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO

- JANSEN

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

- ALUPLAST
- DECEUNINCK
- KöMMERLING
- REHAU
- SAGIPER
- SALAMANDER
- VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE FACHADA

- FACAL

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

- PANEDGE
- PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

- SOMFY PORTUGAL
- NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

- ISO-CHEMIE
- PERVEDANT
- SIKA PORTUGAL
- SOUDAL
- WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

- ENSINGER
- TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

- ALUTAIPAS
- CRUZFER
- LUMARCA
- ROTOFER
- FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

- COVIPOR
- CRISTALMAX
- GUARDIAN GLASS
- SAINT-GOBAIN GLASS
- VIDRARIA FOCO
- VIDROLUZ

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

- IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

- CURVAR

FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

- PREMAQ

ANFAJE je
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Vantagens de ser associado!

ÁREAS DE ATUAÇÃO	SERVIÇOS	BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS
DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS	Diretório das Empresas Associadas	Divulgação gratuita (exclusiva para Associados)
	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)
	Newsletter trimestral da ANFAJE com 3.000 subscritores	Divulgação de notícias das empresas (gratuita e exclusiva para Associados)
	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação para empresas da ANFAJE	5 a 15% Desconto
SEMINÁRIOS,CONGRESSOS, WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS	Participação em eventos profissionais organizados pela ANFAJE	Gratuita a 50% Desconto
APOIO TÉCNICO	Informação e apoio sobre medidas de incentivo às empresas ou à substituição de janelas	Gratuita
	Informação técnica sobre o setor das janelas e fachadas	Gratuita
APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO	Missões empresariais e visitas técnicas	Acesso preferencial aos Associados
	Visitas a Feiras Internacionais	Acesso preferencial aos Associados
APOIO À EMPREGABILIDADE	Apoio à integração de recém licenciados e reintegração de outros profissionais	Acesso preferencial aos Associados
PUBLICAÇÕES	Publicações editadas pela ANFAJE	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)
INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA	E-mailings com informação técnica e específica sobre o setor das janelas e fachadas	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt

ANFAJE

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: 21 445 70 70
Fax: 21 000 16 75

EuroWindoor

CPCI
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO